

Insegurança no acesso à atenção primária sob a ótica dos profissionais de saúde



Insecurity in Access to Primary Care from the Perspective of Health Professionals

Cynthia Fernanda Teles Machado¹, Nur Mohamad Ali El Akra¹, Verusca Soares de Souza¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - (UFMS)

<http://www.seer.ufms.br/index.php/ecibes/index>

*Autor correspondente:
Cynthia Fernanda Teles Machado,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
E-mail do autor: enfacynthiafernanda@gmail.com

Palavras-chave:
Segurança do Paciente.
Atenção Primária à Saúde. Pessoal de Saúde.

Keywords:
Patient Safety.
Primary Health Care. *Health Personnel.*

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) é a principal porta de entrada e centro de comunicação das redes de atenção à saúde, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços. Logo, o cuidado primário seguro tem sido assinalado como primazia a nível mundial com a estimulação de adoção de estratégias para incentivo à melhoria da assistência. **Objetivo:** descrever situações inseguras no acesso à atenção primária sob a ótica de trabalhadores da saúde. **Método:** Estudo transversal, do tipo *Survey*, realizada com trabalhadores da rede de atenção primária de uma capital do Centro-Oeste do Brasil, independente do vínculo funcional e com atuação mínima de seis meses na função. A coleta dos dados ocorreu via *Google Forms*, por questionário autoaplicado, durante os meses de janeiro a julho de 2023, sendo utilizada a seção A do instrumento *Medical Office Survey on Patient Safety Culture* (MOSPSC) adaptado à realidade brasileira. Os dados foram submetidos a análise descritiva. **Resultados:** Participaram 355 profissionais, sendo 183 pós-graduados, 98 com ensino superior e 73 de ensino médio. Nesta seção, questiona-se a frequência de fatos acontecidos no local de trabalho nos últimos 12 meses. Acerca do atendimento clínico, 74 profissionais responderam que pelo menos uma vez por semana um paciente não conseguiu uma consulta em até 48 horas para um problema sério ou agudo. Quanto à disponibilidade do prontuário, 54 alegaram que o prontuário de um paciente não estava disponível pelo menos uma vez na semana quando necessário, 42 relataram a indisponibilidade ao menos uma vez ao mês, 57 disseram várias vezes e 64 uma ou duas vezes no período. Concernente à infraestrutura, 87 profissionais informaram que, diariamente, um equipamento não funcionou adequadamente ou necessitava de reparo ou substituição. Quanto à prescrição, 79 profissionais responderam que o paciente retornou uma ou duas vezes à unidade de saúde para esclarecer ou corrigir uma prescrição e 34 profissionais informaram que as medicações não foram revisadas pelo profissional durante a consulta ao menos uma vez na semana, enquanto 33 disseram várias vezes no último ano. Concernente aos exames laboratoriais/imagem, 57 profissionais informaram que várias vezes no último ano estes não foram realizados quando necessário, enquanto 54 disseram pelo menos uma vez na semana. Em relação aos resultados dos exames, 68 trabalhadores responderam que várias vezes nos últimos 12 meses estes não estavam disponíveis, enquanto 61 alegaram a indisponibilidade ao menos uma vez na semana. Todavia, 79 informaram não ter acontecido no último ano o não acompanhamento de um resultado anormal. **Conclusão:** A APS é um ambiente multidisciplinar, sendo necessárias diversas habilidades profissionais para lidar com as situações apresentadas envolvendo o paciente. Dessa forma, conhecer situações inseguras pode formar a busca de soluções e melhorias para garantir um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente.

Referências:

- Ministério da Saúde. Bvsms.saude.gov.br, 21Sept. 2017, bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Accessed 22 July 2023.
- Timm M, Rodrigues MCS. “Adaptação Transcultural de Instrumento de Cultura de Segurança Para a Atenção Primária.” *Acta Paulista de Enfermagem*, vol. 29, 2016, pp. 26–37, www.scielo.br/j/ape/a/NKwYbxLthmqg6m9zYKTvYMy/abstract/?lang=pt, <https://doi.org/10.1590/1982-0194201600005>.
- WHO. World Health Organisation. Global Patient Safety Action Plan 2021-2030 [Internet]. 2021. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032705>: towards eliminating avoidable harm in health care, Geneva, 2021.